



**RÓGERES UCHAKI DA SILVA**

**UMA ANÁLISE SOBRE OS ESPORTES ALTERNATIVOS NO AMBIENTE  
ESCOLAR**

Ji-Paraná  
2020

**RÓGERES UCHAKI DA SILVA**

**ANÁLISE SOBRE OS ESPORTES ALTERNATIVOS NO AMBIENTE  
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito de aprovação para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física. Orientador: Prof. Anderson Leandro Maria.

Ji-Paraná  
2020

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

S586a	Silva, Rógeres Uchaki da.  Análise sobre os esportes alternativos no ambiente escolar. / Rógeres Uchaki da Silva. – Ji-Paraná, 2020. 12 p.  Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2020.  Orientador: Prof. Esp. Anderson Leandro Maria  1. Educação Física Escolar. 2. Desenvolvimento Motor. 3. Esportes alternativo. I. Maria, Anderson Leandro. II. Título.  CDU 796:37
-------	---

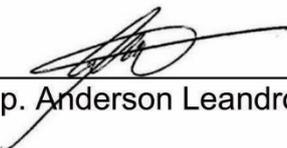
**RÓGERES UCHAKI DA SILVA**

**UMA ANÁLISE SOBRE OS ESPORTES ALTERNATIVOS NO AMBIENTE  
ESCOLAR**

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Licenciatura em Educação Física.  
Orientador (a): Prof. Esp. Anderson Leandro Maria

Ji-Paraná, 07 de dezembro de 2020.  
Avaliação/Nota: 8,4

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. Anderson Leandro Maria

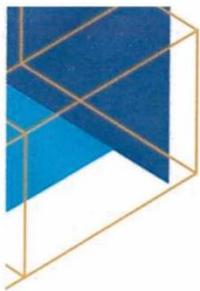
Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ma. Regiane Caris dos Santos

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

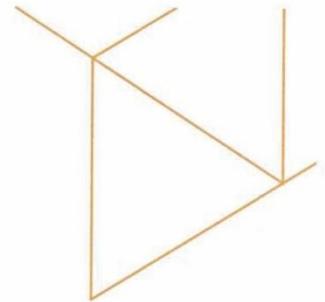
  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Susana Maria Mana Aráoz

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná



**SÃO LUCAS**  
JI-PARANÁ · RO

**AFYA**  
EDUCACIONAL



## LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

Autor: Rógeres Uchaki da Silva  
RG.: 000632621 CPF: 661861882-72 E-mail: rogeresuchakijp@gmail.com  
Autor: Rógeres Uchaki da Silva  
RG.: 000632621 CPF: 661861882-72 E-mail: rogeresuchakijp@gmail.com  
Orientador: Anderson Leandro Maria Coordenação: Educação Física  
Título do documento: LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

### Termo de Declaração

Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

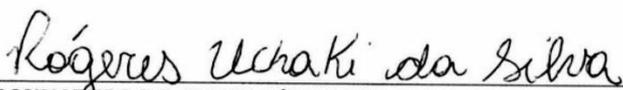
Declara que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Faculdade São Lucas os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Faculdade São Lucas, declara que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

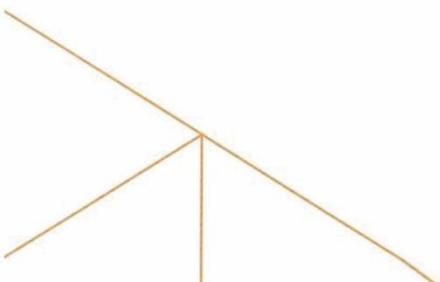
### Termo de Autorização

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que: a Biblioteca Dom João Batista Costa da Faculdade São Lucas pode converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública Creative Commons CC BY-NC-ND; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Ji-Paraná, 08 de dezembro de 2020.

  
ASSINATURA DO AUTOR E/OU DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS



# ANÁLISE SOBRE OS ESPORTES ALTERNATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR <sup>1</sup>

RÓGERES UCHAKI DA SILVA <sup>2</sup>

**RESUMO:** A busca por novos conteúdos para às aulas de educação física é uma alternativa que contribui para inclusão dos alunos que não participam das aulas práticas. Os esportes alternativos, quando adotado no ambiente escolar, pode contribuir com a resolução desse problemática (autoexclusão) e ainda contribui com o desenvolvimento da estrutura física e qualidade de vida do aluno, além de indiretamente audar no seu desempenho em outras disciplinas. Mas, embora essa modalidade de esportes apresente pontos positivos, também existe alguns pontos negativos, como a falta de estrutura e equipamentos nas escolas, preconceitos (desigualdade de genero, principalmente) ou mal preparo dos professores da rede pública. Então, procura-se demonstrar a importância da prática dessa modalidade no ambiente escolar e quais são os obstáculos a serem enfrentados pelos professores. Portanto, foi realizado uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo exploratória e explicativa. Excluiu-se artigos não relacionados ao tema ou que não atendem aos requisitos deste estudo. Os resultados obtidos apontam que o tema esportes alternativos ainda é tabu nas escolas, contudo, essa realidade vem mudando nos últimos anos e já existe autores que fazem sua abordagem em livros ou artigos. Também, compreende-se que o diálogo entre professor e aluno é o principal meio para combater a autoexclusão. Aulas mais participativas e com atividades alternativas são exelentes opções, desde que haja respeito aos sentimentos de escolha dos alunos e mais planejamento das modalidades a serem adotadas no decorrer do ano letivo.

**Palavras-chaves:** 1. Esportes não tradicionais, 2. Esportes Diferenciados, 3. Desenvolvimento Motor, 4. Educação Física Escolar.

**ABSTRACT:** The search for new content for physical education classes is an alternative that contributes to the inclusion of students who do not participate in practical classes. Alternative media, when adopted in the school environment, can contribute to the resolution of this problem (self-exclusion) and also contribute to the development of the student's physical structure and quality of life, in addition to indirectly auditing his performance in other subjects. But, although this type of sports has positive points, there are also some negative points, such as the lack of structure and equipment in schools, prejudices (gender inequality, mainly) or poor preparation of public school teachers. So, we try to demonstrate the importance of practicing this modality in the school environment and what are the obstacles to be faced by teachers. Therefore, an exploratory and explanatory descriptive bibliographic research was carried out. Articles not related to the topic or that do not meet the requirements of this study were excluded. The results obtained show that the theme of alternative sports is still taboo in schools, however, this reality has been changing in recent years and there are already authors who approach it in books or articles. Also, it is understood that the dialogue between teacher and student is the main means to combat self-exclusion. More participatory classes with alternative activities are excellent options, as long as there is respect for the students' feelings of choice and more planning of the modalities to be adopted during the school year.

**Keywords:** 1. No Traditional Sports, 2. Differentiated Sports, 3. Motor Development, 4. School Physical Education.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado no curso de graduação em Educação Física Licenciatura do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação do professor. Esp. Anderson Leandro Maria E-mail [anderson.maria@saolucas.edu.br](mailto:anderson.maria@saolucas.edu.br)

<sup>2</sup> Rógeres Uchuaki da Silva, graduando em Educação Física Licenciatura do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail [rogeresuchakijp@gmail.com](mailto:rogeresuchakijp@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

As aulas de Educação Física fazem parte do plano de ensino básico no Brasil. Essa disciplina é de suma relevância para melhoria da estrutura física e qualidade de vida do aluno, mas será que todos participam das aulas práticas? Fato é que muitos alunos sentem-se excluídos das aulas, que acabam no que lhe concerne serem repetitivas e causam fadiga em boa parte da turma. Os esportes alternativos podem transformar essa realidade, uma que essa modalidade pode ser trabalhada com esportes tradicionais, no decorrer do ano letivo.

De acordo com dicionário da língua portuguesa, Aurélio (2010 p. 25) o termo alternativo refere-se à “possibilidade de escolher dentre várias opções”. Ou seja, a prática dessa modalidade está diretamente ligada a diferentes opções de esportes a serem praticadas no ambiente escolar.

Procurou-se apontar os principais benefícios encontrados ao se adotar a modalidade de esportes alternativos nas aulas de educação física, com base em um levantamento bibliográfico, realizado em livros e artigos de autores conhecidos. Por exemplo, Lima e Silveira (2008 p. 132-133) aponta que os “conceitos básicos para atingir-se o bem-estar físico e social esperado para cada ser humano pode ser amplamente reforçado através da prática esportiva.”

Sendo assim, depreende-se que incluir o esporte na rotina dos alunos é fundamental para o seu desenvolvimento. No entanto, é preciso lidar com alguns obstáculos (pontos negativos) impostos tanto pela carência de investimento do setor público, quanto por falta de preparo do professor.

Dentre os principais fatores que colaboram com a autoexclusão do aluno e ao desinteresse em praticar novas modalidades de esportes, Andrade e Devidé (2006 p 318-321) apontaram que os obstáculos encontrados nas aulas de educação física, vão desde o “ambiente físico inadequado” até a “desigualdade de habilidades e gênero.”

Todos esses obstáculos contribuem para que o aluno se afaste cada vez mais das aulas práticas. Portanto, entende-se que a autoexclusão das aulas de educação física prejudica a formação da estrutura física e desenvolvimento do aluno, tanto em outras disciplinas da escola quanto em outras atividades do cotidiano. Mas os esportes podem ser a solução para muitos desses problemas, quando o professor proporciona um diálogo saudável com o aluno pode encontrar um equilíbrio entre as opções de esportes e incluir mais alunos nas aulas práticas.

Dessa forma, através deste estudo, buscou-se demonstrar a importância do tema Esportes Alternativos no Ambiente Escolar, tendo como objetivo analisar os pontos positivos e obstáculos enfrentados, para incluir essa modalidade nas aulas de Educação Física.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo se caracteriza como pesquisa bibliográfica, para Gil (2010, p 42) “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” Quanto a sua abordagem, de maneira qualitativa, pois segundo Minayo (2001), se preocupando com um nível de realidade que não pode ser quantificado, sendo trabalhado os significados, motivos, aspirações, valores e atitudes que correspondem com os fenômenos que não podem ser baseados em variáveis. E descritiva, para Gil (2010 p. 42):

Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação. Esse caso tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa. Há, porém, pesquisas que, embora definidas como descritivas com base em seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias.

Foram utilizados no desenvolvimento bibliográfico deste estudo, artigos e livros publicados no período compreendido entre os anos de 2005 a 2020, e que atendam de forma específica o tema estudado. Foram utilizadas palavras-chave: educação física escolar, esportes alternativos, ambiente escolar, pedagogos na Educação Física. Usaram-se materiais publicados desde o ano de 2001 até o ano de 2019 e alguns artigos de maior relevância de anos que voltam a 1999. Também foi utilizado como critério de exclusão: o descarte de artigos com pouca ou nenhuma relevância ao tema proposto.

O levantamento de dados teve seu início em fevereiro de 2019 e decorreu até o mês de novembro deste mesmo ano (2020) onde foram realizadas pesquisas criteriosas, selecionando materiais com a proposta deste estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Apresentar diferentes opções de escolhas para ser trabalhada em aula pode colaborar com o desenvolvimento e inclusão do aluno, contribuindo ainda para uma melhoria no seu desempenho em outras disciplinas, além dos benefícios à saúde. Entretanto, para isso chegar a todas as camadas da sociedade brasileira, ou seja, as escolas da rede pública, deve-se percorrer um longo caminho.

Apesar de a modalidade esportes alternativos já ser conhecida há algum tempo, ainda não é muito comum sua prática nas aulas de Educação Física no ensino básico. Para Costa e Nascimento, Silva & Veronez (2015 p. 161-167) “costumeiramente o professor trabalha apenas os esportes mais conhecidos, sendo que há muitos esportes com características diferentes que poderiam agradar a uma quantidade maior de alunos.”

A partir desse ponto de vista é possível compreender que essa modalidade de esportes ainda está distante das escolas brasileiras. Mas existe uma maneira de transformar esta realidade.

Segundo Costa e Nascimento (2006 p. 161-167) existe duas modalidades de esportes a serem utilizadas como conteúdo escolar: “o esporte institucionalizado (basquetebol, voleibol, handebol, atletismo, futebol, futsal, ciclismo, outros) e os esportes alternativos (capoeira, escaladas, passeios, bets, malha, peteca, outros).”

Investigou as opiniões de 40 alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública, identificando terem interesse em aprender modalidades esportivas não

tradicionais, dentre as quais, principalmente tênis de mesa, tap-bol, malha, jôquei, mambol, skate, badminton, futebol americano e rugby Já (SOUZA, 2011, apud ANDREA & FELIPE, 2019).

De acordo com o exposto pelo autor é possível compreender a necessidade de se trabalhar novas modalidades nas aulas de Educação Física. O skate é uma ótima opção para os alunos, muitos gostam, por se tratar de um esporte com muita adrenalina e interatividade, além disso, esse esporte vem ganhando espaço e já é considerado uma modalidade olímpica.

Ambos autores estão correlacionados entre si, isto porque muitas vezes, os professores trabalham os esportes mais conhecidos, que podem ser chamados de esporte institucionalizado. Já os esportes alternativos, muitas vezes são deixados de lado, sendo classificado em outro grupo, o dos esportes menos comuns.

O papel do professor como mediador no processo de mudanças de postura e conduta dos alunos relacionados às suas vivências corporais é fundamental e a utilização dos esportes alternativos se torna um recurso didático metodológico colaborativo no ensino da Educação Física escolar (LIMA & SILVEIRA, 2007).

Analisando o ponto de vista do autor, pode-se compreender que esta modalidade é fundamental para melhoria do desempenho do aluno. As experiências das aulas práticas podem agregar inúmeros benefícios, incluindo melhorias na sua postura corporal.

Conseqüentemente, as barreiras encontradas pelos alunos são muitas. Em um estudo realizado por Andrade & Devide (2006, p 318-321), alunas do ensino médio responderam um questionário com a seguinte pergunta: “quais seriam os fatores que contribuem para autoexclusão nas aulas de Educação Física?”, os resultados foram o seguinte: ambiente físico inadequado (quadras pequenas e sem vestiários); aulas frequentemente repetitivas e desorganizadas; falta de habilidades e desprazer com os esportes oferecidos; brutalidade masculina; professor de Educação Física que não participa das aulas; desigualdade de habilidades e gênero; exclusão dos menos hábeis; e preferência da bola sempre para os meninos.

Os obstáculos vão desde a falta de estrutura das escolas até a desigualdade de gênero e o preconceito dentre os alunos. Seguindo o posicionamento dos autores esses problemas deveriam ser combatidos com dialogo e aulas mais participativas, para isso tem-se os esportes alternativos, que além de melhorar a estrutura física, também contribui com a saúde psicológica do aluno.

Outra problemática, que contribui com a autoexclusão do aluno, pode estar ligada ao professor. De acordo com Espindula, (2009 p. 66), “isso ocorre porque os professores justificam tais escolhas desses esportes a partir de suas experiências, foi atleta ou se especializou no trato de uma modalidade, ou a partir do interesse dos alunos, ou da turma.”

Dentre outro problema que dificulta o trabalho dos professores no âmbito escolar, além da Pandemia COVID-19, existe a barreira imposta à profissão e desvalorização da disciplina, principalmente por abandono do Estado.

A ausência ou precariedade do espaço físico nas escolas para as aulas de Educação Física, podem ser observadas sob dois aspectos: o da não valorização social desta disciplina (desvalorização de sua importância no desenvolvimento integral do educando) e o descaso das autoridades para com a educação destinada às camadas populares (SILVA & DAMÁZIO, 2008 p. 189-196).

Diante disso, é fato que o professor se torna o principal elo, para debater e apresentar proposta de mudança, podendo optar ainda por opções participativa e democrática a serem discutidas em sala de aula.

Como sugestão de melhoria as respostas, ao se entrevistar as alunas pesquisadas, foram: atividades mais diversificadas: como aquecimento, ginástica, alongamento, dança, atletismo, aulas teóricas, natação, jogos de mesa, corridas e abdominal; melhorias na estrutura física geral da escola: material e bebedouro; aulas mais organizadas, animadas e interessantes; e Melhorias na participação e interesse dos professores para ensinar, prática didático-pedagógica, planejamento e conteúdo (ANDRADE & DEVIDE, 2006, p 318-321).

Depreende-se o diálogo é o principal meio de identificar os problemas e apresentar soluções e que trabalhar uma maior alternatividade nas modalidades de esportes pode agradar às alunas entrevistadas.

Seguindo esse mesmo raciocínio Martinelli (2006 p. 13-19) comenta que:

Os professores apresentarem a iniciativa de conversar com os alunos a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, oferecendo a oportunidade de um planejamento participativo, o interesse pelas aulas de Educação Física naturalmente aumentará. Deve-se levar em conta que foram os próprios alunos que sugeriram essa prática.

Dessa maneira, os autores destacam o professor como intermediado e elo fundamental no desenvolvimento e participação dos alunos nas aulas práticas. O seu estado motivacional vai refletir diretamente na participação dos alunos.

Para Müller (1998, *apud* Folle *et al.* 2005 13-19) “o estado motivacional dos envolvidos no processo, quando positivo, desperta o interesse e faz com os alunos que se tornem protagonistas, melhorando a qualidade da aula.”

Em suma importância os esportes agregam muitos benefícios a saúde de qualquer indivíduo, principalmente se esses serão o futuro de uma nação, sendo na escola que tudo começa. Portanto, mesmo não tendo o melhor ensino do mundo, o Brasil apresenta uma diversidade cultural enorme e muitas opções de esportes a serem praticadas, tanto institucionais, quanto alternativos, que devem ser explorados mais a fundo nas aulas de Educação Física.

Neste sentido, Lima (2008 p. 132-133) complementa que:

Os conceitos básicos para atingir-se o bem-estar físico e social esperado para cada ser humano – como, por exemplo, disciplina, respeito, dedicação, aceitação social, trabalho em grupo, organização pessoal, ética, obediência e estilo de vida saudável – podem ser amplamente reforçados através da prática esportiva.

Dessa forma, tendo como base o que foi exposto pelos autores, compreende-se que os esportes alternativos proporcionam inúmeros benefícios, que ao ser implantado nas aulas de Educação Física, pode colaborar para inclusão e participação de mais alunos nas práticas. Mas é preciso analisar os obstáculos impostos e se planejar para cada uma dessas aulas, lidando com a falta de estrutura do ambiente, de material, desinteresse do aluno, preconceitos e outros fatores que contribuem para dificultar o acesso aos esportes.

## CONCLUSÃO

Através deste estudo é possível compreender a importância das aulas de educação física para o desenvolvimento do aluno, tanto seu desenvolvimento motor, quanto sua melhora na qualidade de vida e outras disciplinas. As modalidades de esportes alternativos, quando aplicada no ambiente escolar, apresenta resultados positivos que contribuem para maior inclusão dos alunos e alunas nas aulas práticas, o que proporciona mais acesso aos esportes.

Entretanto, ainda é preciso quebrar alguns tabus e enfrentar várias barreiras impostas, tanto pela dificuldade encontrada nas estruturas das escolas, quanto pelo despreparo do professor, ganhando espaço também o preconceito entre os alunos, como a desigualdade de gênero. Para que os esportes alternativos seja cada vez mais conhecido, é necessário planejamento e preparo do ambiente onde serão praticados. Portanto, é fundamental que o professor seja o principal elo nesse processo, pois tem o dever de dialogar com os alunos e organizar as aulas no decorrer do ano letivo.

Muitas vezes a falta de material para o desenvolvimento dessas modalidades é o maior obstáculo. Isso ocorre principalmente nas escolas da rede pública, contribuindo mais para que o aluno perca o interesse em participar das aulas. Mas certamente a problemática que mais incomoda é luta contra o preconceito e desigualdade de gênero entre os próprios alunos, algo que pode ser combatido com informação e diálogo, através de campanhas de conscientização nas próprias escolas e comunidade.

Logicamente, as modalidades de esportes alternativos podem não solucionar todos esses problemas, mas pode motivar ou causar mais curiosidade nos alunos (as), que ao participarem de novas modalidades de esportes estão se desenvolvendo de maneira mais saudável e produtiva, contribuindo principalmente para o seu desenvolvimento motor e desempenho em outras disciplinas. Como principais esportes da modalidade alternativos, que podem ser adaptados e desenvolvidos em aula se encontra a natação, dança, corridas, abdominal, jogos de mesas, atletismo, ginástica, tapboll, skate e badminton.

Muitas dessas modalidades são olímpicas e o país, ao investir nos esportes integrados a rede básica de ensino pode ter retorno incalculável. Portanto, é evidente a necessidade de se buscar melhoria e inovação para aulas de educação física, mas também é importante que a sociedade participe cada vez mais das atividades propostas pelas escolas e busque cobrar dos seus representantes políticos projetos que melhore a condição de trabalho dos professores e estrutura para rede de ensino.

Por isso, apesar dos esportes alternativos praticados no ambiente escolar serem de suma relevância para as aulas de educação física, ainda é preciso mais estudo que aborde novos temas relacionados ao ambiente escolar e que apresente novas modalidades de esportes a serem adotadas.

## REFERÊNCIAS

COSTA, L. C. A. da & NASCIMENTO, J. V. **Prática Pedagógica de Professores de Educação Física: Conteúdos e Abordagens Pedagógicas**. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, p. 161-167, 2006.

ANDRADE, E. B; DEVIDE, F. **Auto-exclusão nas aulas de educação física escolar: representações de alunas do Ensino Médio sob enfoque de gênero**. FIEP Bulletin, Foz do Iguaçu, v. 76, p. 318-321, 2006.

LIMA, D. F.; SILVEIRA, D. C; **Esportes Alternativos: uma Abordagem Crítico Emancipatória no Contexto Escolar**. Volume 77 - Special Edition - ARTICLE I, p. 132-133, 2008.

DARIDO, S. C. **A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física**. Revista brasileira de Educação Física e esporte, São Paulo, v. 18, n. 1, p.61-80, 01/03/2004.

BRASIL, República Federativa. **Lei n.º 9.394 de dezembro de 1996**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 20/10/2019.

FERREIRA, A. B. de Holanda. **Dicionário da Língua Portuguesa**. 5.º ed. Curitiba: Positivo, 2010.

UNIPÊ – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA. **Esportes ‘alternativos’ aumentam frequência nas aulas de Educação Física**. Disponível em: <<http://unipe.br/2008/12/15/esportes-alternativos-aumentam-frequencia-nas-aulas-de-educacao-fisica/>> Acesso em: 20/10/2019.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

SILVA, L. F; VERONEZO, L. F. C.; **Obstáculos para o desenvolvimento de esportes alternativos na opinião de professores da cidade de Pelotas**. Disponível em: RS <[www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com)>, Buenos Aires, Acesso em: 20/10/2019.

FOLLE, A.; POZZOBON, M. E.; BRUM, C. F. **Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de Educação Física**. Revista da Educação Física, Maringá, v. 16, p. 145-154, 2005.

FLORENCE, J. **Tareas significativas en Educación Física Escolar**. Barcelona: INDE Publicaciones, 1991.

MARTINELLI, C. R. et. al. **Educação Física no Ensino Médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 13-19, 2006.

CORREIA, W. R. **Planejamento participativo e o ensino de Educação Física no 2º grau**. Revista Paulista de Educação Física, supl. n. 2, p. 43-48, 1996.

BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. **Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades**. Movimentos, Porto Alegre, 2003.

LIMA, C. Educação e Esporte: **Poderosas ferramentas de inclusão social**, 2010.

BURITI, Maria do Socorro Leite. **Variáveis que influenciam o comportamento agressivo de adolescentes nos esportes**. In BURITI, Marcelo de Almeida (Org.). Psicologia do Esporte. Campinas: Editora Alínea, 2ª Edição, 2001.

TOMITA & CANAN, Andréa Setsuko Fortuna, Felipe. **A utilização de modalidades esportivas não tradicionais em aulas de Educação Física escolar**. Cuiabá: Corpoconciência, vol. 23, 2019.